

Biônico pede o diálogo

06 FEV 1982

Da sucursal de
BRASÍLIA

O senador biônico Jutahy Magalhães (PDS-BA), que acredita na manutenção da maioria parlamentar do governo no futuro Congresso e, portanto, no colégio eleitoral que vai escolher o sucessor do presidente Figueiredo, disse ontem esperar que as oposições não voltem a obstruir as votações, principalmente no Senado.

Ao apontar o diálogo como peça fundamental da atividade política, Magalhães culpou as oposições pela paralisação do Senado no último ano, acrescentando que a minoria agiu sistemati-

camente, "contrariando um ponto importante, que é a obrigação de votar."

EMPRÉSTIMOS

O representante biônico da Bahia referiu-se aos projetos de empréstimos que não puderam ser votados, causando prejuízos a alguns Estados e municípios, por falta de liberação de recursos.

Depois, advertiu para a necessidade de, a partir de março, ser retomado o diálogo, a exemplo do que ocorreu com o projeto do usucapião (do qual ele foi relator), "quando as diversas correntes partidárias e eu dialogamos sem a preocupação de posições inarredáveis, buscando um consenso, que finalmente mereceu apoio unânime de todos os setores envolvidos na questão."